

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

2023/2026



POLITECNICO SETUBAL

Plano de Sustentabilidade do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)

2023/2026

Editor

Instituto Politécnico de Setúbal

Edifício Sede – Campus do IPS |

Estefanilha

2910-761 Setúbal | Portugal

Tel.: (+351) 265 548 820

www.ips.pt

novembro/2023

Documento aprovado pela Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal,

Professora Doutora Ângela Lemos

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
A POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO IPS.....	5
PLANO DE SUSTENTABILIDADE	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) pretende destacar-se como uma referência no Ensino Superior: um Politécnico coeso, a criar valor para a região.

A missão do IPS, neste âmbito, é ser um parceiro relevante na região de Setúbal, quer na Área Metropolitana de Lisboa quer no Alentejo Litoral, assumindo-se como um ator focal e motor do sistema de inovação regional, criando valor para as empresas e demais organizações, com uma aposta na investigação aplicada, promovendo a sustentabilidade e a inclusão social, mediante uma formação de alto nível, integradora das vertentes técnica e científica, mas também cultural, ética, humanista e promotora dos valores da cidadania.

A aliança Universidade Europeia E³UDRES² (*Engaged and Entrepreneurial European University as Driver for European Smart And Sustainable Regions*), da qual o IPS faz parte, em conjunto com outras oito instituições de ensino superior, tem como missão primordial fazer das instituições que a constituem verdadeiras alavancas do desenvolvimento das regiões onde se inserem, em resposta aos grandes desafios sociais, ambientais e económicos do século XXI, no quadro de um novo Espaço Europeu Comum de Educação, Investigação e Inovação, que se quer construído por todos. Assim, a E³UDRES² também possui um compromisso com a sustentabilidade.

O IPS pretende formar cidadãos socialmente responsáveis dotados de competências técnicas e transversais adequadas. A adoção de práticas de sustentabilidade, nas suas dimensões ambiental, social/cultural e económica deverá constituir-se como um processo coletivo de construção, à escala regional e nacional, potenciando desta forma o seu impacto positivo na Comunidade.

O foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados por todos os Estados-Membros das Nações Unidas, em 2015, deverá nortear a abordagem estratégica do IPS, através da dinamização de iniciativas com o envolvimento das suas comunidades académica e envolvente com este compromisso à escala global.

No âmbito ambiental, dar-se-á continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na área da biodiversidade, envolvendo as atividades académicas e outros parceiros, no estudo e divulgação do património natural, conservando e restaurando os ecossistemas terrestres presentes nos *campi*, aumentando os espaços verdes com a plantação de espécies autóctones, organizando caminhadas e outras atividades de promoção da biodiversidade e potenciando o envolvimento das Escolas Básicas, Secundárias e Profissionais do distrito (Eco-Escolas e Clubes Ciência Viva).

Pretende-se continuar a incentivar o desenvolvimento de trabalhos de investigação em temas ambientais, construções sustentáveis, entre outros; implementar medidas que possam contribuir para mitigar as alterações climáticas, através da redução de resíduos e emissões, bem como o aumento da eficiência energética e de energias renováveis, fomentando a utilização das bicicletas e/ou da utilização de uma plataforma de *carpooling* para a sua comunidade.

JUNTOS FAZEMOS O AMANHÃ.

A POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO IPS

A Política de Sustentabilidade do IPS encontra-se articulada com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na “Agenda 2030” da Organização das Nações Unidas (Tabela 1). Desta forma, a Política de Sustentabilidade do IPS alicerça-se nos seguintes pilares:

- *Envolvimento*, de forma inclusiva e dinâmica, da sua comunidade académica nas ações conducentes à melhoria do desempenho ambiental e social, bem como dos parceiros que partilhem estes valores e práticas;
- *Educação e sensibilização* da comunidade académica para os desafios da sustentabilidade, através do fomento e reforço de comportamentos e adoção de práticas adequadas, dentro e fora dos campi do IPS, influenciando também a sociedade envolvente;
- *Criação e difusão de conhecimento*, valorizando para o efeito os domínios científicos e técnicos que integram o IPS;
- *Melhoria no impacto ambiental e na qualidade de vida* nos campi, mediante a gestão mais eficiente de recursos e a redução de resíduos e emissões;
- *Cumprimento da legislação aplicável*, como outros requisitos e obrigações de conformidade subscritos;
- *Monitorização*, de forma contínua e criteriosa, do desempenho nas dimensões ambiental, social/cultural e económica da sustentabilidade. A divulgação pública da informação decorrente desta prática deverá constituir-se como uma ferramenta de comunicação da política/compromisso de sustentabilidade do IPS.

Neste âmbito, destacam-se dois projetos na área da Responsabilidade Social e Sustentabilidade: o IPS Solidário e o IPS Eco.



O **IPS SOLIDÁRIO** foi criado para apoiar e dinamizar atividades de cariz formativo, social, ambiental, desportivo e cultural, através da criação de parcerias, destinadas a diversos públicos-alvo da comunidade IPS e local, visando a criação de uma sociedade mais coesa, solidária e inclusiva, através dos seguintes eixos de atuação:

- Promover a justiça social, a igualdade de oportunidades e a diversidade cultural;
- Contribuir para o desenvolvimento do sentido de responsabilidade social e cívica;
- Estabelecer dinâmicas de cooperação social e comunitária no IPS;
- Organizar, gerir e desenvolver atividades no âmbito do voluntariado.

Numa vertente mais ambiental, com a marca **IPS Eco**, o IPS tem sido a desenvolver ações nas áreas dos resíduos, água, energia, floresta, mar, mobilidade sustentável e vida saudável, entre outros, tendo como denominador comum a promoção da mudança de comportamentos para uma melhoria do desempenho ambiental, quer internamente ao nível da comunidade e vida académica, quer na comunidade envolvente da região de Setúbal.



Tabela 1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.



O IPS tem vindo a privilegiar a associação a redes e formalização de parcerias que promovam a partilha de experiências e o desenvolvimento coletivo no que respeita a atividades, práticas e políticas adequadas. Algumas dessas entidades, parceiras do IPS para o desenvolvimento de práticas mais sustentáveis, são indicadas na Tabela 2.

Tabela 2 – Entidades parceiras do IPS para o desenvolvimento de práticas sustentáveis.

Logotipo	Descrição	Website
	<p>Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) - organização não governamental de ambiente (ONGA), sem fins lucrativos, dedicada à educação para o desenvolvimento sustentável e à gestão e reconhecimento de boas práticas ambientais.</p>	<p>https://abae.pt/</p>
	<p>REDE RSO PT – Rede Portuguesa de Responsabilidade Social das Organizações - estrutura aberta, multissetorial e multifuncional, que inclui organizações de referência do mundo empresarial e da sociedade civil em Portugal e que promove a responsabilidade social das organizações.</p>	<p>https://rederso.pt/#</p>
	<p>Aliança ODS Portugal – plataforma <i>multistakeholder</i>, composta por organizações com e sem fins lucrativos, públicas e privadas, tais como: empresas participantes do UNGC/GCNP, Universidades e Institutos Politécnicos, ONG, Municípios e outras entidades reconhecidas nas áreas da ética, responsabilidade social e sustentabilidade.</p>	<p>https://globalcompact.pt/index.php/pt/collective-actions/alianca-ods-portugal</p>
	<p>Carta Portuguesa para a Diversidade - <i>A Carta para a Diversidade</i>, iniciativa da Comissão Europeia, é um dos instrumentos voluntários criados com o objetivo de encorajar os empregadores a implementar e desenvolver políticas e práticas internas de promoção da diversidade.</p>	<p>https://www.appdi.pt/carta-portuguesa-para-a-diversidade/</p>
	<p>Clubes Ciência Viva - funcionam nas escolas como espaços abertos de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências.</p>	<p>https://clubes.cienciaiviva.pt/</p>
	<p>Rede Campus Sustentável – Portugal (RCS-PT) - rede de cooperação entre pessoas de instituições de ensino superior (IES) nacionais para a implementação dos princípios e a prática do desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e económica.</p>	<p>http://www.redecampusustentavel.pt/</p>
	<p>Fundação José Neves - organização portuguesa sem fins lucrativos, que investe os seus recursos em projetos e iniciativas ligados à educação, atuando no acesso à aprendizagem ao longo da vida.</p>	<p>https://joseneves.org/pt</p>
	<p>Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) - rede colaborativa sobre responsabilidade social e ensino superior, de instituições de ensino superior (IES).</p>	<p>https://orsies.forum.pt/</p>
	<p>GRACE - associação empresarial de utilidade pública, sem fins lucrativos, que atua nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade.</p>	<p>https://grace.pt/</p>

Tabela 2 – Entidades parceiras do IPS para o desenvolvimento de práticas sustentáveis (continuação)

 <p>PLATAFORMA SUPRACONCELHIA DA PENÍNSULA DE SETÚBAL >CLAS<</p>	<p>Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal - plataforma territorial, órgão da rede social, criado com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio.</p>	<p>https://pscps.ips.pt/moodle/</p>
 <p>ocean alive</p>	<p>Ocean Alive - projeto focado no estuário do Sado, onde as pradarias marinhas são o <i>habitat</i> berçário das presas de uma população residente de golfinhos e do peixe e marisco da comunidade piscatória.</p>	<p>https://www.ocean-alive.org/</p>
 <p>REFOOD Aprender. Alimentar.</p>	<p>REFOOD - tem como missão resgatar alimentos, alimentar as pessoas e incluir toda a comunidade local, cocriando uma sociedade mais sustentável, justa e solidária.</p>	<p>https://re-food.org/#</p>
 <p>REDE PORTUGUESA AMBIENTES SAUDÁVEIS, INTELIGENTES E AMIGÁVEIS</p>	<p>Rede Portuguesa Ambientes Saudáveis, inteligentes e Amigáveis - conjunto alargado de organizações portuguesas comprometidas com a promoção de uma agenda conjunta para a implementação de ambientes inclusivos para todas as idades, com particular incidência nas áreas da saúde, apoio social, TICE e infraestruturas.</p>	<p>https://envelhecer.pt/rede-portuguesa-ambientes-saudaveis-inteligentes-e-amigaveis/</p>
 <p>REDE PARA A EMPREGABILIDADE Barreiro Moita</p>	<p>Rede para a Empregabilidade Barreiro e Moita (REBM) - estratégia integrada de inclusão social ativa, fortalecedora das estruturas locais de apoio à formação, ao emprego e ao desenvolvimento local, reforçando as competências das pessoas e organizações dos territórios dos concelhos do Barreiro e Moita.</p>	<p>https://www.empregabilidadebm.pt/</p>
 <p>AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DA ARRÁBIDA</p>	<p>Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (ENA) - associação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades nas áreas do ambiente e da energia e que visa o desenvolvimento sustentável da comunidade onde se insere, atuando enquanto promotora da alteração de comportamentos e hábitos de utilização dos recursos e envolvendo os diversos agentes locais de modo a criar uma cultura energética e ambiental verdadeiramente eficiente.</p>	<p>http://www.ena.com.pt/</p>
 <p>S.ENERGIA AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA BARREIRO • MOITA • MONTIJO • ALCOCHETE</p>	<p>S.ENERGIA, Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete - associação privada sem fins lucrativos, como o apoio do programa “Energia Inteligente-Europa” e das Câmaras Municipais da sua área de intervenção.</p>	<p>http://www.senergia.pt/</p>

A área da “Responsabilidade Social e Sustentabilidade” ocupa um lugar de destaque na página na *internet* do IPS, permitindo a consulta pública às diversas atividades desenvolvidas ao longo dos anos, em articulação com os ODS. A página sobre as iniciativas desenvolvidas pode ser consultada em http://ips.pt/ips_si/web_base.gera_pagina?P_pagina=41982 .

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O IPS apresenta o seu Plano de Sustentabilidade, enquadrado com o Plano Estratégico do EcoCampus, com o Plano de Igualdade de Género e com a iniciativa *Healthy Campus* para um período temporal de 3 anos, em estreita articulação com os ODS.

O Plano encontra-se estruturado em função dos seguintes temas: Recursos (Energia, Água), Resíduos, Mobilidade, Espaços Exteriores (Biodiversidade, Agricultura Biológica), Mar, Alimentação Saudável e Sustentável, Saúde, Educação, Cultura e Parcerias.

Está ainda contemplada uma secção de “Atividades Transversais”, que agrega as atividades associadas a mais do que um tema/ODS.

Importa salientar que o IPS tem uma Comissão de Igualdade de Género que visa zelar pela observância e promoção da igualdade e da equidade de género no IPS. Faz parte das incumbências desta comissão a elaboração de Plano de Igualdade de Género da instituição procurando contribuir para as metas enquadradas nos ODS 5 – Igualdade de Género e ODS 10 – Reduzir Desigualdades. Assim, optou-se por não incluir temas/atividades claramente enquadráveis nos referidos ODS no presente plano.

Cada um dos temas base está associado a um **Objetivo Estratégico** que se pretende como orientador da ação do IPS, na promoção e monitorização da sustentabilidade na comunidade IPS e envolvente, designadamente:

-
1. Melhorar a eficiência energética dos Edifícios dos Campi

 2. Melhorar a eficiência hídrica dos Campi

 3. Otimizar a gestão de resíduos

 4. Promover a mobilidade sustentável

 5. Sensibilizar a comunidade para a importância e preservação da biodiversidade existente nos Campi

 6. Promover a utilização e conservação dos espaços exteriores dos Campi

 7. Introduzir práticas de agricultura biológica e sustentável nos Campi

 8. Contribuir para o conhecimento e conservação de forma sustentável dos Estuários do Sado e do Tejo

 9. Sensibilizar a comunidade para práticas de alimentação saudável e sustentável

 10. Sensibilizar a comunidade para a saúde e práticas saudáveis

 11. Sensibilizar a comunidade para a Educação para a Sustentabilidade

 12. Promover a Cultura

 13. Promover atividades em parceria
-

Cada Objetivo Estratégico (OE) é detalhado em Objetivos Operacionais (OO) que compreendem ações/iniciativas/indicadores e permitem acompanhar a sua persecução.

Não obstante ser feita uma associação dos Objetivos Operacionais e respetivos Indicadores aos ODS, é de salientar que esta associação não se esgota em si mesma. Exemplificando:

O Objetivo Operacional [E.OO5] “Reduzir o carbono e respetivas emissões” encontra-se diretamente associado ao ODS 13 “Ação Climática” mas também visa o ODS 7 “Energias Renováveis e Acessíveis”.

A tabela, das páginas seguintes, apresenta os objetivos operacionais, estratégicos e indicadores do Plano de Sustentabilidade do IPS, detalhados, de acordo com a estrutura anteriormente mencionada.

Tabela 3 – Objetivos operacionais, estratégicos e indicadores do Plano de Sustentabilidade do IPS.

ENERGIA (E) ®		
Objetivo Estratégico 1: Melhorar a eficiência energética dos Edifícios dos Campi [E.OE1]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[E.OO1] Diminuir os consumos energéticos anuais, por instalação	[E.I.1] Energia consumida por tipo (kWh ou GJ ou tep) e fonte [E.I.2] Energia consumida por tipo/fonte e por membro da comunidade académica [E.I.3] Percentagem de energia produzida a partir de fontes renováveis, relativamente à quantidade de energia consumida (%)	 
[E.OO2] Diminuir a densidade do uso de energia	[E.I.4] Energia consumida por área construída (m ²)	
[E.OO3] Reduzir os consumos energéticos	[E.I.5] Elaboração de Campanha de sensibilização sobre as boas práticas para a redução dos consumos energéticos [E.I.6] Elaboração de Relatório sobre espaços interiores (salas, laboratórios e gabinetes) com identificação de equipamentos: a) de alto consumo energético; b) sempre ligados; c) em standby [E.I.7] Elaboração de Estudo da necessidade de colocação de estores e/ou troca de lâmpadas para sistemas mais económicos [E.I.8] Elaboração de Relatório sobre variação absoluta e relativa das medidas de redução do consumo de energia	
[E.OO4] Aumentar a eficiência energética	[E.I.9] Obtenção da Certificação energética dos edifícios dos Campi do Barreiro e de Setúbal [E.I.10] Implementação de soluções de eficiência energética (registo das soluções) [E.I.11] Elaboração de Relatório sobre a variação absoluta e relativa do impacto das medidas de eficiência energética	
[E.OO5] Reduzir as emissões de carbono	[E.I.12] Emissões de CO ₂ por população (pegada carbónica) [E.I.13] Análise do contributo do carregamento elétrico de veículos para a redução das emissões de carbono	
[E.OO6] Analisar a disponibilidade de fontes de energias renováveis	[E.I.14] Elaboração do Plano para a implementação de energias renováveis nos Edifícios das Escolas, bem como de postos de carregamento elétrico [E.I.15] Identificação das fontes de energias renováveis e suas capacidades (em kWh ou GJ) [E.I.16] Divulgação da importância relativa das fontes de energias renováveis relativamente a toda a energia consumida nos campi [E.I.17] Divulgação da importância relativa das fontes de energias renováveis por membro da comunidade académica (estudante ou ETI de funcionário)	
ÁGUA (A)		
Objetivo Estratégico 2: Melhorar a eficiência hídrica dos Campi [A.OE2]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[A.OO1] Avaliar os consumos de água anuais	[A.I.1] Identificação do volume total de água consumida (m ³) [A.I.2] Identificação do volume total de água consumida por membro da comunidade académica (m ³ /membro) e por origem (rede de abastecimento, furos, etc) [A.I.3] Identificação da percentagem de água utilizada para rega (%)	
[A.OO2] Avaliar a qualidade da água	[A.I.4] Medição e análise do cloro residual em diversos pontos da rede de água de abastecimento e outros parâmetros que possam afetar a saúde [A.I.5] Proposta de criação de Plano de Segurança da Água (PSA)	

[A.OO3] Reduzir perdas de água na rede	[A.I.6] Análise das faturas dos consumos de água, com análise da respetiva evolução [A.I.7] Elaboração de Relatório de identificação de zonas interiores e exteriores com perdas de água e necessidade de manutenção / Ensaio de fugas no sistema	
[A.OO4] Avaliar medidas de eficiência hídrica	[A.I.8] Elaboração de Relatório sobre dispositivos existentes, análise de situação e proposta de orçamento necessário para troca por soluções/dispositivos mais eficientes [A.I.9] Monitorização da quantidade de água usada nos furos para rega e outros usos [A.I.10] Promoção do uso de plantas autóctones com necessidades reduzidas de água [A.I.11] Identificação de potencial de reserva de água não potável para diversos fins	
RESÍDUOS (R)		
Objetivo Estratégico 3: Otimizar a gestão de resíduos [R.OE3]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[R.OO1] Monitorizar a quantidade anual de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos	[R.I.1] Identificação da quantidade total de resíduos equiparados a urbanos recolhidos (em toneladas) [R.I.2] Identificação da quantidade de resíduos equiparados a urbanos recolhidos, por membro da comunidade académica (tonelada/membro) [R.I.3] Identificação da quantidade de resíduos biodegradáveis dos bares/refeitórios (em toneladas)	
[R.OO2] Avaliar anualmente a quantidade / tipo de resíduos recicláveis recolhidos	[R.I.4] Identificação da percentagem (em massa) de papel encaminhado para reciclagem (%) [R.I.5] Identificação da quantidade de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos fora de uso recolhidos (em toneladas)	
[R.OO3] Avaliar a rede de dispositivos para recolha de resíduos	[R.I.6] Identificação do N.º de pontos de recolha de resíduos equiparados a urbanos [R.I.7] Identificação do N.º de eletrões [R.I.8] Identificação do N.º de pilhões [R.I.9] Identificação do N.º de pontos de reciclagem (papel/cartão, vidro e plásticos) [R.I.10] Elaboração de Relatório sobre a eficácia da localização e utilização dos equipamentos	
[R.OO4] Criar áreas para compostagem de resíduos vegetais, provenientes dos bares/refeitórios, podas ou cortes de vegetação	[R.I.11] Avaliação do Volume/massa de resíduos colocados em compostagem [R.I.12] Avaliação do Volume/massa de produto compostado obtido	
[R.OO5] Criar e implementar programas de redução de desperdício	[R.I.13] Elaboração de Programas de redução de desperdício incluindo a quantidade estimada de redução	
[R.OO6] Organizar, num sistema integrado, a gestão de resíduos perigosos dos campi	[R.I.14] Realização de Inventário da quantidade e tipo de resíduos laboratoriais para encaminhar para tratamento [R.I.15] Realização de Relatório a incluir no SIRAPA da APA (obrigatório) pelas entidades geradoras de resíduos	
[R.OO7] Contribuir para a redução da utilização de plástico de uso único (ex: garrafas de água de plástico)	[R.I.16] Disponibilização de dispensadores de água, para enchimento de copos/chávenas/garrafas reutilizáveis	

MOBILIDADE (MOB)		
Objetivo Estratégico 4: Promover a mobilidade sustentável [MOB.OE4]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[MOB.OO1] Promover a utilização de meios de transporte mais sustentáveis para deslocação de e para os campi (transportes públicos, bicicleta, plataforma de boleias)	[MOB.I.1] Realização de Inquérito sobre meios de transporte utilizados (aferir situação de referência atual e avaliar a evolução) [MOB.I.2] N.º de incentivos/iniciativas para a utilização do transporte ativo (bicicleta e pedonal) e para a acessibilidade aos serviços públicos e mobilidade entre os campi, a residência de estudantes, etc.	
[MOB.OO2] Disponibilizar condições para utilização de veículos elétricos pela comunidade	[MOB.I.3] N.º de postos de carregamento de veículos elétricos [MOB.I.4] Evolução do N.º de postos de carregamento de veículos elétricos	
[MOB.OO3] Disponibilizar a Plataforma de <i>CarPooling</i>	[MOB.I.5] N.º de utilizadores registados	
BIODIVERSIDADE (B)		
Objetivo Estratégico 5: Sensibilizar a comunidade para a importância e preservação da biodiversidade existente nos Campi [B.OE5]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[B.OO1] Conhecer, conservar e restaurar os ecossistemas terrestres presentes nos campi, através da sensibilização, proteção da biodiversidade e correta gestão dos espaços exteriores	[B.I.1] Análise da biodiversidade da flora dos campi através dos indicadores: riqueza específica, índice de diversidade Shannon-Wiener e índice dominância e equitabilidade [B.I.2] Elaboração de Guia da biodiversidade / <i>eBook</i> [B.I.3] Elaboração de Guia de gestão dos espaços exteriores, com monitorização dos resultados [B.I.4] N.º de Placas identificativas nas árvores/arbustos com informação em braille [B.I.5] Rubrica “Sabias que” nos Mupis do IPS	
[B.OO2] Identificar e monitorizar as espécies de aves do campus e períodos de reprodução (ninhas)	[B.I.6] N.º de caixas ninho colocadas [B.I.7] N.º de abrigos para morcegos [B.I.8] Análise do registo fotográfico e identificação e análise da biodiversidade da avifauna do campus através dos indicadores: riqueza específica, índice de diversidade Shannon-Wiener e índice dominância e equitabilidade	
[B.OO3] Controlar ou erradicar as espécies infestantes presentes no campus	[B.I.9] Implementação de campanhas e medidas de controlo, com respetiva monitorização de resultados	
[B.OO4] Analisar a distribuição de líquenes no campus e correlacionar com qualidade do ar	[B.I.10] Elaboração de Relatório da análise da qualidade do ar dos campi	

[B.OO5] Envolver a comunidade académica e outros parceiros no estudo e divulgação do património natural dos campi	[B.I.11] N.º de ações desenvolvidas e de participantes / parceiros envolvidos [B.I.12] N.º de visitas da comunidade envolvente e escolas dos Concelhos para dar a conhecer a biodiversidade dos campi.	
ESPAÇOS EXTERIORES (EE)		
Objetivo Estratégico 6: Promover a utilização e conservação dos espaços exteriores dos Campi [EE.OE6]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[EE.OO1] Medir a disponibilidade de espaços abertos	[EE.I.1] Identificação da área de espaço aberto por população (área total do campus, área construída, n.º de estudantes e de ETI de funcionários) [EE.I.2] Identificação da área de espaço aberto pela área total (área total do campus, área construída)	
[EE.OO2] Incentivar a utilização dos espaços exteriores pela comunidade académica	[EE.I.3] Criação de espaços exteriores para convívio/estudo [EE.I.4] Elaboração de Inquérito sobre a utilização dos espaços exteriores	
[EE.OO3] Promover condições de iluminação e segurança adequadas dos espaços exteriores	[EE.I.5] Análise da iluminação do campus em zonas específicas e avaliação da necessidade de substituição ou reforço	
[EE.OO4] Promover a realização de atividades desportivas nos espaços exteriores	[EE.I.6] Realização de atividades desportivas nos Campi, como por exemplo torneios e caminhadas [EE.I.7] Realização de eventos nos espaços exteriores (por exemplo, na Mata Nacional da Machada)	
[EE.OO5] Promover o património cultural	[EE.I.8] Realização de exposições e eventos culturais, com a colaboração de entidades da região, e destinadas à comunidade académica e envolvente	
AGRICULTURA BIOLÓGICA (AB)		
Objetivo Estratégico 7: Introduzir práticas de agricultura biológica e sustentável nos Campi [AB.OE7]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[AB.OO1] Criar hortas comunitárias que contribuam para a produção sustentável de alimentos	[AB.I.1] N.º de elementos da comunidade envolvidos [AB.I.2] N.º de parcerias com a comunidade exterior (por exemplo, Junta de Freguesia) [AB.I.3] Monitorização dos resultados (alimentos recolhidos)	
MAR (M)		
Objetivo Estratégico 8: Contribuir para o conhecimento e conservação de forma sustentável dos Estuários do Sado e do Tejo [M.OE8]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[M.OO1] Promover o conhecimento científico	[M.I.1] N.º de projetos de investigação e docentes envolvidos em estudos sobre os Estuários do Sado e do Tejo	

[M.OO2] Desenvolver ações de recolha de resíduos	[M.I.2] N.º de ações de limpeza dos Estuários do Sado e do Tejo, voluntários envolvidos e quantidade de resíduos recolhida	
[M.OO3] Desenvolver ações de sensibilização sobre o Mar	[M.I.3] N.º de ações de sensibilização e n.º de participantes envolvidos (por exemplo, através da realização de visitas no rio com a Cooperativa Ocean Alive ou com a Associação “Os Camarros – Pescadores do Barreiro”)	
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL (ASS)		
Objetivo Estratégico 9: Sensibilizar a comunidade para práticas de alimentação saudável e sustentável [ASS.OE9]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[ASS.OO1] Conhecer hábitos de consumo alimentar	[ASS.I.1] Elaboração de Inquérito à comunidade IPS sobre hábitos de consumo alimentar	
[ASS.OO2] Promover hábitos de consumo alimentar mais saudáveis e sustentáveis	[ASS.I.2] N.º de iniciativas de promoção de hábitos de consumos mais saudáveis e sustentáveis	
SAÚDE (S)		
Objetivo Estratégico 10: Sensibilizar a comunidade para a saúde e práticas saudáveis [S.OE10]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[S.OO1] Aumentar os níveis de literacia da comunidade académica e envolvente na área da saúde	[S.I.1] N.º de atividades, participantes envolvidos e temáticas abordadas	
[S.OO2] Reforçar a participação dos estudantes em estratégias de promoção da saúde	[S.I.2] N.º de atividades, estudantes envolvidos e temáticas abordadas	
[S.OO3] Promover campanhas de solidariedade na área da saúde, em diferentes épocas do ano	[S.I.3] N.º de campanhas, participantes envolvidos e nível de alcance (público-alvo)	
[S.OO4] Promover a alteração de comportamentos e atitudes relacionados com bem-estar e saúde	[S.I.4] Avaliação do estado de saúde e condição física, através da divulgação de ações de formação sobre atividade física e monitorização do esforço [S.I.5] Elaboração de Guia prático sobre “A atividade Física para Todos” [S.I.6] Estabelecimento de Protocolos com ginásios dos concelhos onde existem formações IPS e promoção de iniciativas	
[S.OO5] Reforçar o desenvolvimento de projetos comunitários	[S.I.7] N.º de projetos desenvolvidos/reforçados, participantes envolvidos e nível de alcance (público-alvo)	

EDUCAÇÃO (ED)		
Objetivo Estratégico 11: Sensibilizar a comunidade para a Educação para a Sustentabilidade [ED.OE11]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[ED.OO1] Incentivar a aprendizagem ao longo da vida, com enfoque em boas práticas ambientais	[ED.I.1] Disponibilização de recursos, organização de eventos e criação de oportunidades de formação para a comunidade exterior ao IPS	
[ED.OO2] Desenvolver estratégias de proximidade com instituições e organizações da comunidade	[ED.I.2] Colaboração em atividades de educação e formação para contextos e públicos diversos (por exemplo, os Clubes de Ciência Viva)	
[ED.OO3] Promover a investigação, publicações científicas, trabalhos académicos associados aos ODS	[ED.I.3] N.º de trabalhos académicos desenvolvidos e temáticas [ED.I.4] N.º de Projetos de Investigação desenvolvida em torno dos ODS [ED.I.5] N.º de citações de publicações normalizado pelo tipo de publicação, por ano da publicação e por assunto	
[ED.OO4] Promover a inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais	[ED.I.6] Desenvolvimento de uma Política de Inclusão de estudantes com Necessidades Educativas Especiais [ED.I.7] Identificação das atividades específicas que promovam a entrada destes estudantes	
[ED.OO5] Reforçar a ação educativa do IPS na Agenda 2030	[ED.I.8] Promoção do Concurso IPS Sustentável [ED.I.9] N.º Workshops/webinars associados aos ODS e participantes envolvidos	
[ED.OO6] Promover e apoiar o desenvolvimento de projetos de voluntariado da comunidade IPS ou envolvente	[ED.I.10] Dinamização da Plataforma Voluntariado IPS [ED.I.11] N.º de projetos desenvolvidos e voluntários	
CULTURA (CUL)		
Objetivo Estratégico 12: Promover a Cultura [CUL.OE12]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[CUL.OO1] Promover atividades culturais no IPS	[CUL.I.1] Criação de um Programa/Agenda Cultural IPS [CUL.I.2] N.º de iniciativas culturais no IPS e participantes	

PARCERIAS (P)		
Objetivo Estratégico 13: Atividades em Parceria [P.OE13]		
Objetivo Operacional [OO]	Indicador(es) [I]	ODS
[P.OO1] Criar / reforçar parcerias institucionais	<p>[P.I.1] Identificação das atividades desenvolvidas em parceria com Aliança ODS Portugal, o GRACE, a Rede Campus Sustentável, a Associação Portuguesa Para a Diversidade e Inclusão, o Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, Escolas do Concelho de Setúbal e do Barreiro (Eco Escolas)</p> <p>[P.I.2] Estabelecimento de parceria com Clubes de Ciência Viva</p> <p>[P.I.3] Criação de novas parcerias, sempre que se justifique</p>	
[P.OO2] Avaliar e refletir acerca do impacto do IPS nas dimensões ambiental, social/cultural e económica	<p>[P.I.4] Elaboração de Relatório de Sustentabilidade do IPS</p>	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IPS pretende formar cidadãos socialmente responsáveis, dotados de competências técnicas específicas e transversais adequadas. A adoção de práticas adequadas de sustentabilidade, nas suas dimensões ambiental, social/cultural e económica, não se pode confinar aos *campi* do IPS: deverá constituir-se como um processo coletivo de construção, à escala regional, nacional e transnacional, potenciando desta forma e de maneira exponencial o seu impacto positivo.

O Instituto procura ainda desenvolver os seus eixos estratégicos – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL/SUSTENTABILIDADE e INTERNACIONALIZAÇÃO – em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nas suas dimensões ambiental, social/cultural e económica, na qualidade de EcoCampus.

Em resumo, o IPS assume-se como um agente ativo e catalisador da mudança de comportamentos com vista à promoção da sustentabilidade nas suas diferentes vertentes, valorizando para o efeito os domínios científicos e técnicos que integram o Instituto e a difusão do conhecimento científico emergente.

A responsabilidade social no IPS é intrínseca à sua missão: “Desenvolver ensino de qualidade, valorizando as pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, da região, do país e do mundo, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias”.

A sensibilização e mobilização da comunidade académica e local é fundamental para contribuir para um EcoCampus e o IPS propõe-se responder a este desafio, em prol de uma sociedade mais equilibrada, coesa e sustentável.



OS OBJETIVOS GLOBAIS
Para um Desenvolvimento Sustentável